

## ÍNDICE DE PEGAMENTO DE FRUTOS EM *Caryocar brasiliense* CAMBESS. (CARYOCARACEAE)

Samuel Cunha Oliveira Giordani<sup>1</sup> & José Sebastião Cunha Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - UFVJM, Departamento de Ciências Biológicas, Diamantina, MG, Brasil. samuel.giordani@ufvjm.edu.br

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Agrárias - UFVJM, Departamento de Agronomia, Diamantina, MG, Brasil.

O pequizeiro, *Caryocar brasiliense* Cambess (Caryocaraceae), é uma árvore típica do bioma Cerrado. Seus frutos possuem grande importância na culinária brasileira regional, sendo o extrativismo uma importante atividade geradora de renda e emprego para pequenos agricultores na região norte do estado de Minas Gerais. Compreender a biologia reprodutiva do pequizeiro pode fornecer subsídios para a domesticação, manejo e conservação da espécie. O objetivo do trabalho foi determinar a influência da polinização natural e autofecundação no pegamento de frutos em pequizeiros. O experimento foi instalado no Parque Estadual do Rio Preto (São Gonçalo do Rio Preto - MG) em outubro de 2015. Para o teste, foram selecionados vinte e cinco indivíduos em floração que receberam os dois tratamentos, autopolinização e polinização natural. Para avaliar a autofecundação, foram marcados e ensacados (com sacos TNT) 568 botões florais em pré-antese, para evitar possível contaminação de pólen. Após a antese, as flores foram autofecundadas manualmente. Na avaliação da polinização natural 744 botões florais foram marcados. Os botões de ambos os tratamentos foram marcados e acompanhados até a formação dos frutos. A partir do número total de botões florais (NB) e de frutos fixados (NF), calculou-se o índice de pegamento de frutos,  $IP = (NF/NB) \times 100$ . Observou-se que a maioria das flores de ambos os tratamentos se desenvolveu de forma rápida, sendo possível visualizar um pequeno fruto bem formado após 15 dias após a antese das flores. Entretanto, após dois meses a grande maioria dos frutos foram abortados, sendo o IP para autofecundação 6,16% (35 frutos) e IP para polinização natural 4,93% (28 frutos). Trabalhos sobre o índice de pegamento de frutos são descritos na literatura de maneira esparsa e escassa, entretanto corroboram com os resultados encontrados. Sendo uma espécie preferencialmente alógama é baixo o índice de autofecundação relatado para a espécie. A avaliação contínua dos eventos reprodutivos é, portanto, essencial para se compreender os fatores que interferem na produção de frutos e na estrutura genética das populações.

Palavras-chave: Autofecundação, polinização natural, pequizeiro